

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
A administração da **Celulose Irani S.A.** submete à apreciação de V.Sas. Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o respectivo Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012. As Demonstrações Financeiras estão elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e suas alterações, e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Mensagens aos Acionistas
A Celulose Irani S.A. é uma empresa de Embalagem e Papel integrada, com robusta base florestal própria. A essência dos seus negócios é a produção e a comercialização de embalagens de papelão ondulado e papel para embalagens. As principais matérias-primas são as florestas plantadas de Pinus (fibra longa) de propriedade da Companhia e papéis reciclados de fibra longa (aparas). O principal mercado é o doméstico brasileiro, que responde por 87% das vendas da Companhia.

DESTAQUES DO ANO DE 2012
O ano de 2012 foi marcado pelo baixo crescimento da economia brasileira, somado a instabilidade e incerteza nos principais mercados mundiais, em especial Europa. O mercado brasileiro de papelão ondulado apresentou crescimento moderado em 2012, com uma tendência principalmente no segundo semestre do ano, em resposta às medidas governamentais de estímulo à economia. A produção brasileira de papelão ondulado em toneladas no ano de 2012 foi 2,6% superior a 2011, segundo dados da ABPO, em linha com o crescimento apresentado pela Companhia em seu principal segmento de atuação, que representou 58% do seu faturamento. A Receita Operacional Líquida da IRANI consolidada teve incremento de 2,5% em 2012 em relação a 2011. No comparativo dos trimestres, a Receita Operacional Líquida no 4T12 foi 5,5% superior ao 4T11 e 6,1% superior ao 3T12.

O dólar fechou com alta de 8,5% no ano de 2012 em relação a 2011, o que contribuiu para aumentar em Reais a dívida denominada em moeda estrangeira. Em razão da política financeira da Empresa de manter ao longo do tempo níveis de pagamentos dos compromissos em moeda estrangeira equivalentes ou inferiores aos recebimentos nessa mesma moeda, há uma proteção natural do seu fluxo de caixa, não gerando desequilíbrios adicionais ou não esperados por conta de mudanças bruscas na cotação das moedas estrangeiras.

O Resultado Líquido de 2012 foi de R\$ 26.381 mil, contra R\$ 9.354 mil em 2011, impactado positivamente pela variação do valor justo dos ativos biológicos verificado no 4T12. A variação do valor justo dos ativos biológicos é atualizada semestralmente, no segundo e quarto trimestres. No comparativo dos trimestres, o Resultado Líquido foi de R\$ 29.302 mil no 4T12, em comparação a R\$ 11.075 mil do 4T11 e R\$ 687 mil negativo do 3T12.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 115.422 mil, apresentando incremento de 4,4% em 2012 quando comparado a R\$ 110.536 mil apurado em 2011. A margem EBITDA apresentou incremento de 0,5p.p. em 2012, atingindo 23,9%, contra 23,4% em 2011. No 4T12, o valor do EBITDA ajustado foi apurado em R\$ 35.315 mil com margem de 27,3%, 16,5% superior aos R\$ 30.302 mil do 4T11 e 34,7% superior aos R\$ 26.219 mil do 3T12.

A relação dívida líquida/EBITDA que era 2,58 vezes em 2011, passou para 2,69 vezes em 2012, influenciada pelo aumento do dólar verificado em 2012, que impactou nos saldos contábeis das dívidas atreladas a moeda estrangeira.

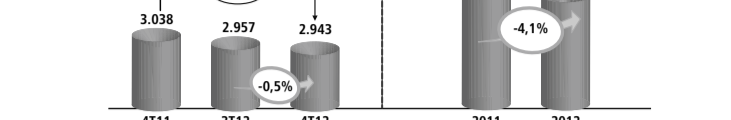
O volume de vendas do Segmento Embalagem de papelão ondulado foi de 126 mil toneladas no ano de 2012, crescimento de 2,1% em relação a 2011, e de 33 mil toneladas no 4T12, representando estabilidade em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior e ao 3T12.

2ª Emissão de Debêntures
Conforme fato relevante divulgado em 30 de novembro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 2ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, composta de 60 (sessenta) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), totalizando, na data de emissão, o valor de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais). As debêntures terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados de 30 de novembro de 2012, vencendo, portanto, em 30 de novembro de 2017. A integralização das debêntures ocorreu em 26 de dezembro de 2012.

Alienação do Segmento Móveis
Em 20 de dezembro de 2012, o Conselho de Administração aprovou e a Companhia alienou a participação societária detida na controlada Meu Móvel de Madeira - Comércio de Móveis e Decorações Ltda., o que representou a alienação do Segmento Operacional Móveis. Esta controlada representou, durante o ano de 2012, aproximadamente 3% da receita operacional líquida consolidada da Companhia.

chapas em 2011). A fábrica de Embalagem PO de SC registrou volume de vendas no 4T12 de 10.602 toneladas de caixas e 3.037 toneladas de chapas (11.274 toneladas de caixas e 2.964 toneladas de chapas no 4T11) e, em 2012, totalizou 43.423 toneladas de caixas e 10.876 toneladas de chapas (44.514 toneladas de caixas e 9.960 toneladas de chapas em 2011).

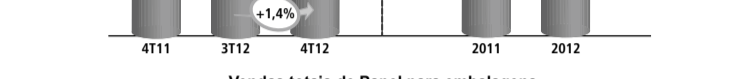
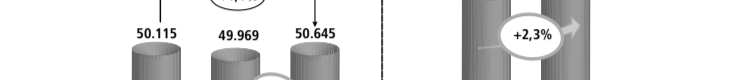
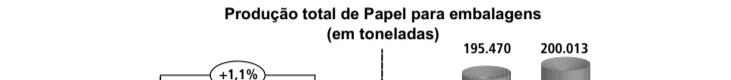
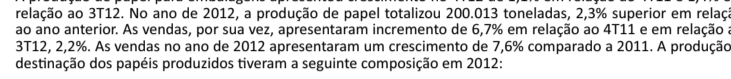
Os preços médios IRANI (CIF) por tonelada registraram redução de 3,1% neste trimestre na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, e estão em relação ao terceiro trimestre de 2012. No ano de 2012, houve redução de 4,1%, comparativamente a 2011.



Nota metodológica - para ajuste de comparabilidade, considera-se nos preços:
1 - Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS;
2 - Os preços IRANI são ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Segmento Papel para Embalagens
A Celulose Irani S.A. teve uma participação de aproximadamente 4,0% na produção nacional de Papel para Embalagem em 2012 (incluindo transferências para as suas fábricas) segundo dados prévios da Bracelpa - Associação Brasileira de Papel e Celulose. A Unidade Papel conta com quatro máquinas, sendo que uma delas utiliza aparas como base para a sua produção. As demais máquinas, por sua vez, utilizam fundamentalmente celulose Kraft de produção própria.

A produção de papel para embalagens apresentou crescimento no 4T12 de 1,1% em relação ao 4T11 e 1,4% em relação ao 3T12. No ano de 2012, a produção de papel totalizou 200.013 toneladas, 2,3% superior em relação ao ano anterior. As vendas, por sua vez, apresentaram incremento de 6,7% em relação ao 4T11 e em relação ao 3T12, 2,2%. As vendas no ano de 2012 apresentaram um crescimento de 7,6% comparado a 2011. A produção e destinação dos papéis produzidos tiveram a seguinte composição em 2012:



No 4T12, as transferências de papel para transformação na fábrica de Embalagem PO em São Paulo alcançaram 17.610 toneladas (16.025 toneladas no 4T11 e 17.133 toneladas no 3T12). Em 2012 foram transferidas 69.531 toneladas versus 67.523 toneladas em 2011. Para a fábrica de Embalagem PO de Santa Catarina foram transferidas 12.882 toneladas no 4T12 (13.948 toneladas no 4T11 e 13.927 toneladas no 3T12). Em 2012 foram 53.654 toneladas transferidas ao passo que em 2011 as transferências atingiram 56.255 toneladas.

Os preços médios do papel em 2012 tiveram incremento de 7,1%, em relação ao final de 2011, influenciados principalmente pelo dólar, que teve um aumento significativo no período, além de aumento natural de preços.

7.1. Endividamento Líquido
O endividamento líquido consolidado em 31 de dezembro de 2012 totalizou R\$ 310,4 milhões, comparado a R\$ 285,3 milhões em 31 de dezembro de 2011. O indicador Dívida Líquida/EBITDA passou de 2,58 vezes no final de 2011 para 2,69 vezes ao final de 2012. A variação decorreu principalmente do aumento do dólar em 2012, que impactou nos saldos contábeis das dívidas atreladas à moeda estrangeira.

7.2. Resultado Financeiro
No 4T12, as despesas financeiras totalizaram R\$ 13.675 mil versus R\$ 18.928 mil no 4T11. As despesas financeiras reduziram de R\$ 82.996 mil em 2011 para R\$ 69.889 mil em 2012. As receitas financeiras atingiram R\$ 2.550 mil no trimestre, versus R\$ 7.404 mil no mesmo trimestre do ano anterior. No ano de 2012, registraram R\$ 19.538 mil contra R\$ 30.563 mil em 2011. Com isto, o resultado financeiro foi de R\$ 11.125 mil negativos no 4T12 e R\$ 50.351 mil negativos em 2012, redução de 3,5% em comparação ao 4T11 e 4,0% em relação a 2011, respectivamente. O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	4T12	4T11	3T12	2012	2011
Receitas Financeiras	2.550	7.404	2.069	19.538	30.563
Despesas Financeiras	(13.675)	(18.928)	(12.887)	(69.889)	(82.996)
Resultado Financeiro	(11.125)	(11.524)	(10.818)	(50.351)	(52.433)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão incluídas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	4T12	4T11	3T12	2012	2011
Variação cambial ativa	1.430	9.472	529	12.457	23.188
Variação cambial passiva	(1.732)	(10.280)	(860)	(17.744)	(30.195)
Variação cambial líquida	(302)	(808)	(331)	(5.287)	(7.007)

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 302 mil no 4T12 e R\$ 5.287 mil em 2012, explicadas pela depreciação do real frente ao Dólar e Euro. O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	4T12	4T11	3T12	2012	2011
Resultado Financeiro sem variação cambial	(10.823)	(10.716)	(10.487)	(45.064)	(45.426)

No 2T12, a Companhia reestruturou o fluxo de vencimentos dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar), no montante de USD 62,6 milhões, com objetivo de fazer uma proteção das exportações pelos próximos 5 anos. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (hedge accounting). No 4T12, o valor reconhecido no Patrimônio Líquido foi de R\$ 470 mil totalizando R\$ 6.129 mil em 2012.

Câmbio
A taxa de câmbio, que era de R\$ 2,03/US\$ em 30 de setembro de 2012, permaneceu estável durante o quarto trimestre e chegou a R\$ 2,04/US\$ ao final de dezembro. A taxa de câmbio mediu o trimestre foi R\$ 2,06/US\$, 1,48% superior ao 3T12 e 14,44% superior em relação ao mesmo período de 2011. Em 2012 a taxa de câmbio mediu valorização de 16,77% chegando a R\$ 1,95/US\$.

	4T12	3T12	4T11	Δ 4T12/3T12	Δ 4T12/4T11	2012	2011	Δ 2012/2011
Dólar médio	2,06	2,03	1,80	+1,48%	+14,44%	1,95	1,67	+16,77%
Dólar final	2,04	2,03	1,88	+0,49%	+8,51%	2,04	1,88	+8,51%

Fonte: BACEN

8. RESULTADO LÍQUIDO
No 4T12, o resultado líquido foi R\$ 29.302 mil em comparação a R\$ 11.075 mil do 4T11 e R\$ 687 mil negativo do 3T12. O resultado deste trimestre está impactado positivamente pela variação do valor justo dos ativos biológicos. O Resultado Líquido, em 2012, foi de R\$ 26.381 mil, apresentando um aumento de 182,0% em relação a 2011, quando foi apurado em R\$ 9.354 mil.

9. INVESTIMENTOS
A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos. Os investimentos realizados contabilmente em 2012 somaram R\$ 51.358 mil, assim distribuídos:

	R\$ 1.688 mil
Terenos	R\$ 1.688 mil
Prédios	R\$ 4.469 mil
Equipamentos	R\$ 37.624 mil
Bens em arrendamento mercantil	R\$ 1.222 mil
Intangível	R\$ 607 mil
Reflorestamento	R\$ 5.748 mil
Total	R\$ 51.358 mil

Os investimentos deste ano de 2012 foram basicamente em melhorias e substituições necessárias ao bom andamento dos equipamentos e estrutura física da Companhia, e no encerramento de alguns projetos iniciados em 2011.

Os investimentos mais importantes e expressivos estão relacionados a automação de saída das impressoras nas plantas de Embalagem PO de SC e também de SP, além de aquisição de uma nova impressora para a linha de produção da planta de Embalagem de SP.

10. MERCADO DE CAPITALIS
O capital social da Irani é representado por 162.090.000 ações, sendo 149.279.740 (92%) ações ordinárias e 12.810.260 (8%) ações preferenciais. Estão em tesouraria 3.964.140 ações, sendo 1.338.040 ações ordinárias e 2.626.100 ações preferenciais.

Dividendos
Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19.04.2012, foi aprovado o pagamento de dividendos complementares existentes no último balanço anual levantado em 31 de dezembro de 2011 no valor de R\$ 0,03387 por ação ordinária e R\$ 0,03990 por ação preferencial, totalizando R\$ 5,5 milhões.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 20.07.2012, foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual levantado em 31 de dezembro de 2011 no valor de R\$ 0,090223 por ação ordinária e preferencial, totalizando R\$ 14,2 milhões.

Em 24.01.2013, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intermediários à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual levantado em 31 de dezembro de 2011, no valor de R\$ 0,090223 por ação ordinária e preferencial, totalizando R\$ 14,2 milhões. O pagamento aos acionistas ocorreu em 15.02.2013.

A Administração da Companhia está propondo para aprovação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos referente ao exercício de 2012, no valor de R\$ 9.789 mil, correspondentes a R\$ 0,06 por ação ordinária e preferencial. Sobre estes valores não haverá incidência de Imposto de Renda.

Preços médios IRANI (R\$/toneladas)
4T11: 3.038; 3T12: 2.957 (-3,1%); 4T12: 2.943 (-0,5% em relação ao 3T12). Anos anteriores: 2011: 3.091; 2012: 2.963 (-4,1% em relação ao 2011).

Produção total de Papel para embalagens (em toneladas)
4T11: 50.115; 3T12: 49.969 (+1,1%); 4T12: 50.645 (+1,4% em relação ao 3T12). Anos anteriores: 2011: 195.470; 2012: 200.013 (+2,3% em relação ao 2011).

Vendas totais de Papel para embalagens (em toneladas)
4T11: 18.968; 3T12: 19.795 (+6,7%); 4T12: 20.232 (+2,2% em relação ao 3T12). Anos anteriores: 2011: 72.151; 2012: 77.626 (+7,6% em relação ao 2011).

Expedição/Faturamento de Papel em 2012 (em toneladas)
Mercado Externo 12%; Mercado Interno 27%; Transf. para embalagens 61%.

Preços médios (R\$/toneladas)
2011: 2.367; 2012: 2.535 (+7,1%).

Produção de Breu e Terebintina (em toneladas)
4T11: 1.787; 3T12: 904 (-49,4%); 4T12: 1.952 (+84,7% em relação ao 3T12). Anos anteriores: 2011: 4.339; 2012: 6.878 (+58,5% em relação ao 2011).

Venda de Breu e Terebintina (em toneladas)
4T11: 829; 3T12: 1.057 (+84,7%); 4T12: 1.952 (+84,7% em relação ao 3T12). Anos anteriores: 2011: 4.339; 2012: 6.878 (+58,5% em relação ao 2011).

Preços médios (R\$ / toneladas)
Breu: 4.679; 3T12: 2.959 (-36,8%); 4T12: 3.231 (+9,2% em relação ao 3T12). Terebintina: 5.202; 3T12: 3.231 (-37,9%); 4T12: 3.231 (+0,0% em relação ao 3T12). Anos anteriores: 2011: 5.202; 2012: 3.231 (-37,9% em relação ao 2011).

Receita Operacional Líquida
A receita operacional líquida no 4T12 totalizou R\$ 129.215 mil, com crescimento de 5,5% em relação ao 4T11, e 6,1% em relação ao 3T12. No ano de 2012, totalizou R\$ 483.449 mil, apresentando um aumento de 2,5% em relação ao ano anterior, justificado por incremento de preço e de volume de vendas no Segmento Papel para Embalagens.

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 114.101 mil no 4T12, 3,1% e 5,1% superior ao 4T11 e ao 3T12, respectivamente. Em 2012, as vendas nacionais atingiram R\$ 421.303 mil, crescimento de 1,6% em relação a 2011 quando registrou R\$ 414.712 mil. O mercado interno representou, em 2012, 87,1% da receita operacional líquida total, sendo o principal mercado de atuação da Companhia.

As exportações no 4T12 totalizaram R\$ 15.114 mil, crescimento de 27,0% e 13,9% em relação ao 4T11 e ao 3T12, respectivamente. No ano de 2012, as exportações somaram R\$ 62.146 mil, aumento de 9,2% em comparação a 2011 quando somaram R\$ 56.902 mil. O mercado externo representou, em 2012, 12,9% da receita operacional líquida total.

Receita Líquida (R\$ milhões)
4T11: 122,5; 3T12: 121,8; 4T12: 129,2 (+5,5% em relação ao 3T12). Anos anteriores: 2011: 56,9; 2012: 483,4 (+848,3% em relação ao 2011).

Receita Líquida por Segmento - 2012
Florestal RS e Resinas 8%; Embalagem PO 58%; Papel para Embalagens 34%.

Receita Líquida por Segmento - 2011
Florestal RS e Resinas 8%; Embalagem PO 58%; Papel para Embalagens 34%.

EBITDA - EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION

R\$ mil - Dados Consolidados	4T12	4T11	Δ 4T12/4T11	3T12	2012	2011	Δ 2012/2011
Resultado antes dos Tributos	33.619	13.540	148,3%	(3.010)	24.895	5.683	338,1%
Exaustão	7.066	5.137	37,6%	3.985	19.220	17.401	10,5%
Depreciação e Amortização	10.544	9.823	7,3%	10.103	40.729	38.078	7,0%
Resultado Financeiro	11.125	11.524	-3,5%	10.818	50.351	52.433	-4,0%
EBITDA	62.354	40.024	55,8%	21.896	135.195	113.595	19,0%

EBITDA da operação descontinuada (1)
6.272 (10) n/a 344 7.002 36 n/a

Variação do valor justo dos ativos biológicos (2)
(39.027) (15.551) 151,0% - (36.767) (14.327) 156,6%

Stock option / participação dos administradores (3)
3.078 5.251 -41,4% (67) 3.308 5.251 -37,0%

Despesas não recorrentes (4)
2.638 588 348,8% 4.046 6.684 5.981 11,8%

EBITDA Ajustado
35.315 30.302 16,5% 26.219 115.422 110.536 4,4%

Margem EBITDA Ajustado
27,3% 24,7% 2,6p.p. 21,5% 23,9% 23,4% 0,5p.p.

EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. A Companhia optou por divulgar o EBITDA ajustado conforme facultado no art. 4º da Instrução CVM nº 527, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Todos ajustes têm as seguintes fundamentações:

1) EBITDA da operação descontinuada: refere-se ao EBITDA gerado pela descontinuidade das operações da controlada Meu Móvel de Madeira - Comércio de Móveis e Decorações Ltda., que ocorreu ao final de 2012.

2) Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar geração de caixa no período.

3) Stock option / participação dos administradores: o Stock option corresponde ao valor justo dos instrumentos e tem como contrapartida a Reserva de Capital no Patrimônio Líquido, e a participação dos administradores está relacionada à distribuição dos resultados da Companhia, sendo que ambos não representam desembolso de caixa no período.

4) Despesas não recorrentes referem-se às despesas incorridas com o pedido de registro de oferta pública arquivado em agosto/2012, além de baixa de ativos na controlada HGE - Geração de Energia Sustentável LTDA.

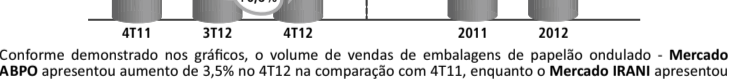
OBS.: As informações de 2011 apresentadas para fins comparativos foram ajustadas a fim de refletir a exclusão da operação descontinuada e diferem das informações divulgadas em 2011.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL
A Celulose Irani S.A. é composta por três Segmentos. Os Segmentos estão organizados de acordo com o mercado em que atuam, são independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, através do seu mix, e da verticalização dos negócios.

Segmento Embalagem PO (papelão ondulado)
O Segmento Embalagem PO (papelão ondulado) produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas e possui duas unidades industriais nas cidades de Vargem Bonita - SC e Indaítuba - SP. O Segmento Papel para Embalagens tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados, destinados aos mercados externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagem PO. Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada em Vargem Bonita - SC. O Segmento Florestal RS e Resinas comercializa madeira e industrializa produtos de base florestal no Estado do Rio Grande do Sul, a partir do ativo florestal de propriedade da Companhia localizada na região. A partir da resina natural da floresta de pinus, a unidade de negócio denominada Resinas, com uma planta industrial localizada em Balneário Píthul, RS, produz breu e terebintina para a confecção de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros, destinados principalmente ao mercado externo.

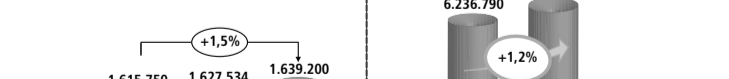
Controladas - A Celulose Irani S.A. conta com as controladas:
• Irani Trading S.A., que operacionaliza todas as operações de exportação da empresa e atua na área imobiliária na administração e locação de imóveis.
• Habitats Florestal S.A., com base florestal de 8,5 mil hectares de florestas plantadas de pinus, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Celulose Irani S.A. e também fornecedora de madeira para clientes da região.
• HGE - Geração de Energia Sustentável Ltda., que tem como objetivo a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de origem eólica e encontra-se em fase pré-operacional.
• Irafor Comércio de Madeiras Ltda., que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Celulose Irani S.A. e também para o mercado.

1.1. Desempenho dos Negócios
Segmento Embalagem PO (papelão ondulado)
Segmento Embalagem PO (papelão ondulado) - Comparação ABPO¹ x Irani
ABPO: Associação Brasileira do Papelão Ondulado
Δ 4T12 ABPO (em toneladas e m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.



Conforme demonstrado nos gráficos, o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado - Mercado ABPO apresentou aumento de 3,5% no 4T12 na comparação com 4T11, enquanto o Mercado IRANI apresentou estabilidade no mesmo período. Na comparação com o 3T12, o Mercado ABPO apresentou estabilidade assim como o Mercado IRANI. No acumulado do ano, as vendas da IRANI apresentaram 2,1% em relação a 2011, em linha com o mercado, que teve um incremento de 2,6% no mesmo período, conforme dados da ABPO. A participação de mercado da IRANI (em toneladas) em 2012 foi de 3,8%.

O comparativo das vendas apresentou-se da seguinte forma em metros quadrados:





Celulose Irani S.A.

Companhia aberta
CNPJ: 92.791.243/0001-03
NIRE 43300002799

11. SUSTENTABILIDADE

Assumir a sustentabilidade nos negócios significa atuar de acordo com um modelo de gestão que busca equilibrar o desenvolvimento econômico, social e ambiental. A IRANI assumiu esse desafio e adotou esse modelo porque acredita que pode ser mais competitiva e que o equilíbrio e a sinergia entre esses pilares produzem resultados duradouros e admiráveis. A Celulose Irani S.A., comprometida com o desenvolvimento sustentável, emite anualmente e de forma voluntária o **Relatório de Sustentabilidade**. Este é um documento através do qual, a empresa mede, informa e presta contas às partes interessadas sobre o desempenho organizacional. A transparência sobre os impactos econômicos, ambientais e sociais torna-se um componente fundamental nas relações com os stakeholders e com o mercado em geral. A metodologia adotada segue as diretrizes do GRI - *Global Reporting Initiative*, em sua versão G3.1. O Relatório de Sustentabilidade de 2011 alcançou novamente o nível de aplicação **A+** do GRI e está disponível em www.irani.com.br. O Relatório de Sustentabilidade de 2012 será disponibilizado até junho de 2013.

11.1. Prêmios e Reconhecimentos em 2012

- A Companhia recebeu diversos reconhecimentos sociais, ambientais e de mercado, reflexo das ações e projetos desenvolvidos ao longo do ano.
- PwC Benchmarking Ambiental Brasileiro - Realizado por Mais Projetos
 - Anuário Época Negócios - 1º do agronegócio em RH e Inovação - Realização Revista Época
 - Case de materialidade no estudo Report Sustentabilidade
 - Certificado de Excelência em Gestão Sustentável da Região Sul - Realização Editora Negócios
 - Prêmio Brasil de Ação Ambiental na Categoria "Melhor Trabalho em Ar" - Realização Jornal do Brasil e Casa Brasil
 - Prêmio Época Empresa Verde - Realização revista Época e PwC
 - Prêmio Expressão de Ecologia - Realização Editora Expressão
 - Prêmio Brasileiro de Embalagem Embarnewes Roberto Hiraishi
 - Prêmio Responsabilidade Social - Realização Assembleia Legislativa de Santa Catarina
 - Prêmio Campeãs da Inovação - Realização Revista Amanhã

11.2. Gestão do Desempenho Ambiental

A Celulose Irani S.A. tem consciência da importância em preservar o meio ambiente, exercendo a responsabilidade social, buscando o desenvolvimento sustentável através de tecnologias limpas e com isso reduzindo os impactos ambientais. Por esse motivo, a Empresa atua em conformidade com a legislação ambiental vigente, adota em suas atividades medidas e dispositivos de proteção ambiental tecnicamente comprovados e economicamente viáveis, considera a pesquisa e transferência tecnológica em todas as suas atividades e mantém um Sistema de Gestão Ambiental que busque a melhoria contínua de suas atividades.

Como destaques na área ambiental estão os projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) da Usina de Cogerção e do Tratamento de Efluentes. Estes projetos contribuem para minimizar o aquecimento global e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, viabilizando a comercialização de créditos de carbono. Anualmente, a Companhia realiza a verificação do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) através de organismo certificador. Durante os anos de 2006 a 2012 foi constatado que a IRANI é carbono neutro por natureza, ou seja, remove mais gases de efeito estufa da atmosfera do que emite.

Além de investir em tecnologias para preservar o meio ambiente, a IRANI, com o objetivo de conscientizar os colaboradores e os moradores das cidades de entorno, apoia e incentiva projetos no âmbito de educação ambiental. Por meio desses projetos, a Empresa dissemina a cultura de preservação e conservação do meio ambiente e procura fortalecer o conceito e a prática do desenvolvimento sustentável. Mais informações sobre as ações ambientais da Companhia podem ser obtidas no Relatório de Sustentabilidade, disponível em www.irani.com.br, no link Sustentabilidade.

12. INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

12.1. Desenvolvimento Humano

Em 2012, o quadro efetivo da Irani encerrou o ano com 1.766 colaboradores. Comprometida com a melhoria do clima organizacional interno, a empresa investiu em capacitação dos colaboradores, benefícios, saúde, segurança e qualidade de vida, além de priorizar a comunicação direta entre lideranças e equipes, visando sempre a Gestão Participativa e valorizando a diversidade dos seus colaboradores.

Foram investidos no ano de 2012 R\$ 10.672 mil em benefícios de alimentação, transporte, seguro de vida e plano de saúde, R\$ 1.759 mil em capacitação e aprimoramento pessoal e R\$ 2.979 mil no programa de participação dos resultados - PPR.

A Companhia mantém cinco programas estruturais de desenvolvimento de pessoas, alinhados a sua Missão e Visão: Programa Cresce, Programa Motiva, Programa Supera, Programa Gera e Programa Cuida. O Programa Cresce engloba um conjunto de capacitações e treinamentos, buscando desenvolver o aprimoramento técnico e comportamental das pessoas. O Programa Motiva busca promover a gestão do clima organizacional, estabelecendo um ambiente de trabalho estimulante e motivador. O Programa Supera busca avaliar o desempenho de cada um dos colaboradores da IRANI e atribuir uma remuneração variável em função da performance individual. O Programa Gera tem o objetivo de assegurar que todas as pessoas contratadas estejam adequadas e integradas à cultura organizacional; que possam ser acompanhadas em seu desenvolvimento e, que ao fim do vínculo profissional, a evidência de crescimento de colaboradores (e empresa) seja um dos resultados reconhecidos. E, por fim, o Programa Cuida que tem como objetivo aprimorar a cultura existente, estimulando mudanças comportamentais em relação aos temas de saúde e segurança e melhorar as condições físicas do ambiente de trabalho, tornando-os mais seguros. Com estes Programas, a administração da IRANI entende que está zelando pela produção e fortalecimento do capital humano, indispensável à concretização dos planos da Companhia. Mais informações sobre o desempenho social da Companhia podem ser obtidas no Relatório de Sustentabilidade, disponível em www.irani.com.br, no link Sustentabilidade.

12.2. Sociedade

A Empresa preocupa-se em criar iniciativas que contribuam com a redução das desigualdades sociais e com o desenvolvimento de crianças e jovens nas áreas da cidadania, esporte, cultura, educação e preservação do meio ambiente. Como parte de suas ações em benefício da sociedade, a Empresa incentiva e patrocina projetos educacionais, culturais e esportivos visando sempre a continuidade das ações e o autodesenvolvimento dos públicos. Dentre os projetos desenvolvidos destacam-se o Plano de Revitalização da Campina da Alegria que impulsionou mudanças na forma de gestão da comunidade e do patrimônio; a parceria com a Junior Achievement de Santa Catarina que estimula o voluntariado empresarial e a disseminação de temas relacionados à sustentabilidade; Programa Sesi Atletas do Futuro, em parceria com o Sesi/SC e as Prefeituras Municipais de Vargem Bonita (SC), Irani (SC), Ponte Serrada (SC) e Balaieiro Pinhal (RS); Projeto Broto do Galho em parceria com o Sebrae/SC e novamente a Prefeitura de Vargem Bonita (SC); e o Projeto Protetor Ambiental, desenvolvido em parceria com esta mesma Prefeitura, Polícia Militar Ambiental de Concórdia (SC) e Escola de Educação Básica Galeazzo Paganelli. Para estes projetos, outras doações e patrocínios sociais foi destinado um total de R\$ 203 mil em 2012. Mais informações sobre os projetos sociais e parcerias com as comunidades mantidas pela Companhia podem ser obtidas no Relatório de Sustentabilidade, disponível em www.irani.com.br, no link Sustentabilidade.

13. SERVIÇOS DE AUDITORIA

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, no sentido de se assegurar de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Neste sentido, a PricewaterhouseCoopers emite anualmente uma declaração de independência, nos termos

da NBC TA 260 do Conselho Federal de Contabilidade, na qual declaram que, conforme previsto pelas regras de independência adotadas pela Comissão de Valores Mobiliários; não existe qualquer relação entre a PricewaterhouseCoopers, suas associadas e afiliadas e a Companhia que possam afetar a independência. Esta declaração é submetida ao Conselho de Administração da Celulose Irani S.A.. A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o exercício de 2012, a PricewaterhouseCoopers prestou, além do serviço de auditoria e revisão da tradução para língua inglesa e espanhola das demonstrações financeiras, serviços complementares de auditoria, conforme abaixo:

	em reais mil	%
Auditoria das Demonstrações Financeiras de 2012	395	47%
Outros serviços:		
- Emissão de carta conforto (NPC nº 12 emitida pelo Ibracon)*	250	30%
- Serviços de Due Diligence	195	23%
Total	840	100%

* Os serviços adicionais contratados referem-se aos trabalhos de auditoria relacionados à emissão de carta de conforto (condiciona NPA nº 12, emitida pelo IBRACON) sobre informações financeiras específicas constantes do Prospecto de Oferta Pública de Ações protocolado na CVM em 16.05.2012. Em agosto de 2012, a Companhia retirou o pedido de registro da oferta pública de ações junto a CVM.

Todos os serviços contratados se referem ao ano de 2012 e não existem serviços a serem prestados referentes a exercícios futuros.

14. OFERTA PÚBLICA DE AÇÕES

Em 2012, a Companhia protocolou na CVM - Comissão de Valores Mobiliários pedido de registro para a realização de uma oferta pública de ações. O objetivo da oferta era captar recursos para a implementação do seu plano de investimentos. Devido a mudanças no cenário externo e no mercado de capitais na segunda metade do ano, que impossibilitavam a captação, a Companhia retirou o pedido de registro da oferta. A administração da Companhia está avaliando o melhor momento para retomar a estratégia de captação.

15. PERSPECTIVAS

As expectativas para o ano de 2013 são positivas, não obstante os desafios que o Brasil tem pela frente. O cenário mundial dá sinais de maior estabilidade, embora persistam dúvidas em relação a Zona do Euro que pode gerar alguma instabilidade. Os EUA seguem seu caminho de recuperação e já apresentaram, em 2012, um crescimento do PIB acima de 2%. Por outro lado, os países emergentes continuam com taxas de crescimento interessantes e impulsionando a economia mundial. No Brasil, embora o ano de 2012 tenha apresentado um PIB fraco, as perspectivas são positivas em função do aumento do poder aquisitivo das famílias e da grande necessidade de investimentos em infraestrutura, que deverão ser implementados. A maior renda das famílias continua favorecendo o consumo e, com isso, o setor de Papel e Embalagens de Papelão Ondulado. Acreditamos, dessa forma, que 2013 será o ano para a retomada do crescimento econômico do Brasil, com efeitos positivos nos negócios da Companhia.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a cada um dos nossos colaboradores pelo empenho neste período, aos nossos acionistas pela confiança, e aos nossos clientes, fornecedores, instituições financeiras e comunidades de entorno, pelo apoio e parceria, indispensáveis ao crescimento e desenvolvimento da Celulose Irani S.A. durante o ano de 2012.

Porto Alegre, março de 2013.
A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	95.051	72.496	96.922	74.722
Contas a receber de clientes	93.785	90.179	96.781	92.231
Estoques	38.064	36.366	38.110	38.356
Impostos a recuperar	4.083	8.661	4.083	8.687
Dividendos a receber	5.307	7.746	-	-
Bancos conta vinculada	931	5.143	931	5.143
Outros ativos	12.309	12.400	12.845	12.545
Total do ativo circulante	249.530	232.991	249.672	231.684
NÃO CIRCULANTE				
Impostos a recuperar	2.766	2.162	2.766	2.162
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	16.583	-	16.632
Depósitos judiciais	574	996	632	1.258
Bancos conta vinculada	-	3.531	-	3.531
Outros ativos	6.806	2.052	9.218	2.079
Partes relacionadas	1.553	-	1.553	-
Propriedade para investimento	-	4.997	-	4.997
Ativos biológicos	159.912	128.516	263.292	239.997
Total do ativo realizável a longo prazo	171.611	158.837	277.461	270.656
Investimentos	270.809	248.575	-	-
Imobilizado	537.075	535.839	679.734	678.311
Intangível	1.220	1.088	1.223	1.103
Total do ativo não circulante	980.715	944.339	958.418	950.070
TOTAL DO ATIVO	1.230.245	1.177.330	1.208.090	1.181.754

LEVANTAMOS EM 31 DE DEZEMBRO - (EM MILHARES DE REAIS)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE				
Captações	70.372	88.488	79.225	102.278
Debêntures	39.026	26.000	39.026	26.000
Fornecedores	60.155	42.790	43.747	37.713
Obrigações sociais e previdenciárias	23.369	18.692	23.657	19.021
Obrigações tributárias	6.085	6.553	6.684	7.031
IR e CSLL a pagar	-	-	891	869
Parcelamentos tributários	5.085	4.562	5.235	4.682
Adiantamento de clientes	955	759	975	1.159
Dividendos a pagar	9.957	5.607	9.957	5.607
Outras contas a pagar	10.871	9.905	10.485	9.333
Total do passivo circulante	225.875	203.356	219.882	213.693
NÃO CIRCULANTE				
Captações	208.990	171.068	209.001	179.983
Debêntures	131.712	106.453	80.978	60.480
Partes relacionadas	-	2.109	-	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	37.735	41.650	38.037	41.717
Parcelamentos tributários	6.245	10.666	6.379	10.839
Obrigações tributárias	16.005	11.062	16.005	11.062
Outras contas a pagar	-	219	-	219
Imposto de renda e contribuição social diferidos	149.684	166.517	183.803	199.511
Total do passivo não circulante	550.371	509.744	534.203	503.811
TOTAL DO PASSIVO	776.246	713.100	754.085	717.504
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	103.976	63.381	103.976	63.381
Reserva de capital	377	-	377	-
Reserva de lucro	106.405	142.302	106.405	142.302
Ajustes de avaliação patrimonial	243.241	258.547	243.241	258.547
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	453.999	464.230	453.999	464.230
Participação dos não controladores	-	-	6	20
Total do patrimônio líquido	453.999	464.230	454.005	464.250
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.230.245	1.177.330	1.208.090	1.181.754

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Péricles de Freitas Druck - Presidente

Eurito de Freitas Druck

Péricles Pereira Druck

Paulo Sérgio Viana Mallmann

Paulo Rabello de Castro

DIRETORIA

Péricles Pereira Druck - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor de Negócios Papel e Embalagem

Túlio César Reis Gomes - Diretor de Negócios Florestais

CONTADOR

Evandro Zabotto
CRC/SC/RS/SP 024961/0-8

As Demonstrações Contábeis completas estão sendo publicadas nos jornais "Jornal do Comércio e Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul" e também no site www.irani.com.br/ri em 20/03/2013, devidamente auditadas e acompanhadas de Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes sem ressalvas.